

Programa Residência Pedagógica: contribuições para a formação inicial de professores de matemática

Pedagogical Residency Program: contributions to the initial training of mathematics teachers

Adriele Oliveira Costa¹

Resumo: Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial do professor de Matemática, em particular uma experiência vivenciada pela autora e, desse modo, compreender como se caracteriza a relação entre a instituição e escola. Esta pesquisa teve como procedimento metodológico duas fontes principais, sendo a pesquisa bibliográfica, com amparo na literatura existente sobre o PRP. E a outra parte da pesquisa, aconteceu por meio da observação participativa. Concluímos que, o PRP permite ao estagiário desenvolver a prática docente em um ambiente supervisionado, promovendo a apropriação de conteúdos teóricos, metodológicos e práticos, que estão intimamente relacionados com a construção do conhecimento sobre o ensino da matemática. Além disso, as atividades desenvolvidas no PRP promovem a reflexão do estagiário sobre sua prática de ensino, favorecendo o uso de múltiplos recursos de aprendizagem e a construção de um aprendizado significativo.

Palavras-chave: Formação inicial. Residência pedagógica. Licenciatura em Matemática.

Abstract: This paper aims to analyze the contribution of the Pedagogical Residency Program (PRP) to the initial training of mathematics teachers, in particular an experience lived by the author, as a student of the Degree in Mathematics of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Northern Minas Gerais (IFNMG), Salinas Campus and, thus, understand how the relationship between the institution and the school is characterized. This research had two main methodological sources, the bibliographic research, supported by existing literature on PRP. The other part of the research was carried out through participative observation. We conclude that PRP allows the trainee to develop the teaching practice in a supervised environment, promoting the appropriation of theoretical, methodological, and practical content, which are closely related to the construction of knowledge about teaching mathematics. In addition, the activities developed in PRP promote trainee reflection on their teaching practice, favoring the use of multiple learning resources and the construction of meaningful learning.

Keywords: Initial formation. Pedagogical residence. Degree in Mathematics.

Introdução

O relato neste trabalho é fruto da autora em participação do Programa de Residência Pedagógica proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no qual abrange uma formação com qualidade para os cursos de licenciaturas, especialmente, no de Licenciatura em Matemática. A teoria e a prática,

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Graduada em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0567-3293>, e-mail: oliveiraadriele310@gmail.com.



andam lado a lado nessa etapa de formação inicial, o estágio. Gonçalves, Silva e Bento (2019) afirmam que esse espaço, se bem planejado, tem objetivos claros e sendo contemplado em uma estrutura curricular que possibilite essa articulação seja feita, dá ao estudante a vigência da profissão e oportunidade para que a teoria possa ser significada, além de desenvolver importantes habilidades de um professor reflexivo.

A formação inicial dos futuros professores e/ou profissionais da Educação, em seu curso de formação exige como obrigatoriedade a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado, em que se apresenta como uma experiência fundamental e lições essenciais para o desenvolvimento da prática docente. Permitindo que os graduandos experimentem a prática docente durante suas trilhas de formação. Partindo do princípio de que o estágio, proporciona uma ponte entre a teoria e a prática educativa na profissão, este processo necessita de ser cuidadosamente planejado, com objetivos claros, traçados a partir da estrutura do curso que permite a ponte para a práxis pedagógica.

Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores de Matemática, a partir da experiência particular vivenciada pela autora, enquanto discente do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG), Campus Salinas e, desse modo, compreender como se caracteriza a relação ente a instituição e escola participante do programa.

O Estágio Curricular Supervisionado abrange e possibilita experiências bem-sucedidas, estreitando as relações entre os campos de formação inicial e o trabalho docente, de modo que todo conhecimento adquirido possa transformar e proporcionar ações e perspectivas da realidade que estes futuros professores se encontram.

O estágio curricular não se reduz à prática, no sentido operacional. O estágio precisa se constituir em uma oportunidade de estreitar as relações entre reflexões teórico-práticas, visualização ampliada do processo educacional, descoberta e delineamento de desafios encontrados para, numa perspectiva de síntese, atingir a construção conjunta de alternativas pedagógicas para os problemas identificados (CALDERANO, 2012, p. 270).

Percebe-se nas práticas referentes ao estágio curricular supervisionado que muitas vezes há um distanciamento entre o discurso acadêmico e a prática docente realizada nas escolas. Sendo este um dos “gargalos” a ser ultrapassado na organização curricular dos cursos de formação de professores, para que o graduando possa ter uma visão de um todo do que compõe uma escola. Muitos perpassam por esse período de forma superficial e pouco motivadora, não conseguindo realmente compreender a dinâmica da sala de aula, necessitando de um maior período de envolvimento no ambiente escolar. (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020, p. 2)

De acordo com o site da CAPES (2022), o Programa de Residência Pedagógica é

um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura.

Este programa é uma ampla iniciativa que contribui para o aperfeiçoamento de professores, especialmente da Educação Básica, no qual, o curso propõe os estágios, que está firmemente ligado a este processo de ensino-aprendizagem inicial. Através deste programa, os discentes da graduação têm a oportunidade de experimentar em profundidade a prática do ensino em contextos reais de instituições educacionais, além de ser capaz de desenvolver e refinar as habilidades profissionais adquiridas durante o curso. Portanto, o Programa de Residência Pedagógica é um complemento indispensável a formação inicial de professores, permitindo o desenvolvimento de estratégias de ensino eficazes, baseadas na contextualização da realidade educacional do aluno.

O Programa de Residência Pedagógica propõe o desenvolvimento de um período de residência do discente em um contexto escolar, com o objetivo de incentivar uma reflexão mais profunda sobre a prática pedagógica e proporcionar uma experiência mais eficaz da escola na qual, o discente irá estagiar e trabalhar. Portanto, este programa pretende contribuir para a formação de professores, em especial, de Matemática, permitindo-lhes vivenciar a prática do ensino no contexto escolar com o apoio de um tutor ou professor supervisor. Esta experiência deve proporcionar ao discente a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no ambiente acadêmico, assim como aprofundar o entendimento do contexto escolar e o desenvolvimento de estratégias eficazes de ensino. São concedidas bolsas aos proponentes participantes do programa, a saber:

- 1) O Coordenador Institucional: para docente da Instituição de Ensino Superior responsável pelo projeto institucional de Residência Pedagógica;
- 2) Docente Orientador: para o docente que orientará o estágio dos residentes estabelecendo a relação entre teoria e prática;
- 3) Preceptor: para o professor da escola de educação básica que acompanhará os residentes na escola-campo;
- 4) Residentes: para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso. Salientamos que todos os proponentes, que participaram do certame, preencham os quesitos solicitados pelo programa, de acordo com o edital 06/2018 do Programa Residência Pedagógica documentos e publicações (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020, p. 3).

Apresentaremos a seguir, o procedimento metodológico empregado para o desenvolvimento dessa pesquisa, bem como principais autores que discutem os tipos de procedimentos metodológicos utilizado nesta investigação.

Procedimento metodológico

Esta pesquisa teve como procedimento metodológico duas fontes principais. A primeira foi a pesquisa bibliográfica, com fontes primárias, com amparo na literatura existente sobre o Programa de Residência Pedagógica, a escola participante do programa. Sobre a pesquisa bibliográfica, Marconi e Lakatos (2003) afirma ser um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.

E a segunda fonte da pesquisa, aconteceu por meio da observação participativa, no qual, no processo um “investigador estabelece um relacionamento multilateral e de prazo relativamente longo com uma associação humana na sua situação natural com o propósito de desenvolver um entendimento científico daquele grupo” (MAY, 2001, p. 177). Essa observação participativa, ocorre sob a ótica da experiência da autora, enquanto residente do Programa de Residência Pedagógica no curso de Licenciatura em Matemática, proporcionado pela Capes, com coleta de relatos orais e escritos. Utilizou-se também, como instrumento de coleta desses relatos, algumas monitorias administradas, a partir do ponto de vista da residente em relação a participação no Programa.

Sobre a observação participante pode ser conceituada como afirma Proença (2007), o pesquisador vivencia pessoalmente o evento de sua análise para melhor entendê-lo, percebendo e agindo diligentemente de acordo com as suas interpretações daquele mundo; participa nas relações sociais e procura entender as ações no contexto da situação observada.

A observação participativa ocorreu no Programa de Residência Pedagógica e foi realizada na Escola Estadual Professor Levindo Lambert, uma das escolas que aderiu ao programa da Capes, esta escola atende na modalidade de Ensino Regular, nas etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio, em uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. Em que, a residente participou do período da ambientação, com a observação do ambiente escolar, da sala de aula e na elaboração do plano de atividades. Realizou-se a regência escolar, a imersão e o planejamento das aulas, (projetos, sequências didáticas, etc) etapas da programação do programa.

No próximo parágrafo, apresentaremos um pouco sobre o Programa de Residência Pedagógica, bem como o que é; quem coordena; quais são os objetivos, assim como se dá seu funcionamento e recursos e modalidades de bolsas.

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma iniciativa de desenvolvimento profissional destinada a proporcionar aos professores em início de carreira oportunidades

de receber apoio e orientação de educadores experientes e, ao mesmo tempo, ganhar experiência prática em sala de aula. O programa normalmente tem duração de dezoito meses e exige que os residentes trabalhem ao lado de um professor supervisor para aprender e aperfeiçoar mais sobre sua profissão de professor.

Durante o programa, os residentes também têm a oportunidade de desenvolver suas próprias habilidades de ensino, assumindo responsabilidades em sala de aula e aumentando gradualmente sua carga de trabalho ao longo do período. Além de servir como uma valiosa experiência de aprendizagem para os residentes, o programa também ajuda a melhorar a qualidade da educação nas escolas, fornecendo apoio e recursos adicionais para os professores da educação básica. A partir da leitura e pesquisa no site do programa da Capes, com o Ministério da Educação, salientam que:

O Programa de Residência Pedagógica é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2018, s/n)

Apresentam também alguns dos objetivos do Programa de Residência Pedagógica, inclui cinco pontos principais:

1) Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura; 2) Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos; 3) Estabelecer corresponsabilidade entre Instituições de Ensino Superior, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores; 4) Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional; e 5) Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula. (CAPES, 2018, s/n)

Para participar do Programa de Residência Pedagógica, os candidatos interessados devem normalmente apresentar uma candidatura que inclua uma carta de apresentação, um currículo e outras credenciais de treinamento e certificação de professores. Os candidatos que são aceitos no programa são então emparelhados com um professor coordenador e professor supervisor para iniciarem sua residência, que inclui aulas de observação e co-didática, apoio aos estudantes da escola e participação no desenvolvimento profissional.

O programa funciona, conforme a CAPES (2022) com os projetos institucionais a serem apoiados pela CAPES no âmbito do PRP serão selecionados por meio de editais, os quais estabelecerão os requisitos e os procedimentos atinentes à participação das Instituições de Ensino Superior públicas interessadas. O projeto institucional deve ser desenvolvido pela Instituição de Ensino Superior pública de maneira articulada com as redes de ensino e com as escolas públicas de educação básica, contemplando diferentes aspectos e dimensões da residência pedagógica.

O Programa de Residência Pedagógica será desenvolvido em regime de colaboração entre a União, os estados, os municípios e o Distrito Federal e as Instituições de Ensino Superior selecionadas, formalizado por meio de Acordo de Cooperação Técnica – ACT, firmado entre a CAPES e cada IES participante, bem como pela adesão ao Programa de Residência Pedagógica pelas redes de ensino mediante habilitação de suas unidades escolares para participarem como escolas-campo. Há uns seguimentos de modalidade de bolsa que deve ser seguido por cada candidato participante do programa da Capes.

No art. 13 da Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022 (2022, p. 4) o projeto institucional deve ser desenvolvido pela IES de maneira articulada com as redes de ensino e com as escolas públicas de educação básica, contemplando diferentes aspectos e dimensões da residência pedagógica.

Em relação as modalidades de bolsa são fornecidas conforme editais, tenho uma organização a ser seguida. Apresentaremos a seguir como se dá a organização das modalidades de bolsas.

Modalidades de bolsa

No Programa de Residência Pedagógica serão concedidas as seguintes modalidades de bolsa:

1. Residente: para discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período, no valor de R\$700,00 (setecentos reais); 2. Coordenador Institucional: para o docente da IES, responsável pela execução do projeto institucional de Residência Pedagógica, no valor de R\$ 2.100,00 (dois mil e cem reais); 3. Docente Orientador: para docente da IES responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes de seu núcleo de residência pedagógica, no valor R\$2.000,00 (dois mil reais); 4. Preceptor: para professor da escola de educação básica responsável por acompanhar e orientar os residentes nas atividades desenvolvidas na escola-campo, no valor de R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais). (CAPES, 2018)

Após essa breve apresentação do Programa de Residência Pedagógica e seu funcionamento, com a modalidade de bolsa para ingresso, abordaremos também um pouco sobre o campo escolar participante, no qual, foi realizado a residência com o programa.

Escola Estadual Professor Levindo Lambert

A escola Estadual Professor Levindo Lambert, localiza-se na zona urbana da cidade de Salinas em Minas Gerais, endereçado na rua Safira, número 282, no bairro Progresso, no CEP: 39560-000. Na escola pesquisada, a maioria dos professores atuantes tem formação de ensino superior completos e ofertam ensino fundamental do 6º ano ao 9º ano, com aulas no período da manhã e tarde, são três turmas com média de 37 estudantes por turma e ensino médio da 1ª série à 3ª série também nos períodos da manhã e tarde com média de 32 estudantes por turma.

A escola Estadual Professor Levindo Lambert oferece toda a estrutura necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus estudantes, de acordo com alguns sites pesquisados, ofertam por exemplo: internet, banda larga, área verde, água filtrada, água da rede pública, energia da rede pública, esgoto da rede pública, lixo destinado à coleta periódica e Alimentação escolar.

Também é estruturada por nove salas de aulas, sala de diretoria, sala do professor, biblioteca, quadra esportiva coberta, laboratório de ciência, laboratório de informática, cozinha e sala de secretaria. São equipadas com TV, DVD, antena parabólica, impressora, aparelho de som e projetor multimídia (Datashow).

A escola estadual participante segue um currículo bem elaborado que fornece uma estrutura conceitual para a aprendizagem. Seu estilo de ensino é interativo, centrado no estudante, e incentiva o pensamento crítico.

Os professores da escola estadual Levindo Lambert acreditam na construção de uma forte base de conhecimentos, dividindo tópicos complexos em componentes mais simples, em que adotam uma abordagem abrangente do ensino, onde os estudantes são expostos a uma gama de tópicos relacionados ao assunto que está sendo ensinado.

Os professores da escola estadual, também usam vários materiais didáticos como slides, vídeos, simulações, demonstrações e experimentos para complementar suas aulas e palestras. Utilizam uma variedade de recursos, no qual faz o melhor uso da tecnologia para garantir que seus estudantes tenham acesso às informações mais relevantes e atualizadas.

Os métodos de ensino na escola, enfatizam a aplicação do conhecimento sobre problemas do mundo real, onde os estudantes podem usar suas habilidades analíticas e de raciocínio para quebrar problemas complexos e chegar a soluções criativas. Além da sala de aula, encoraja seus estudantes a participar de atividades como projetos de pesquisa, equipes de debate e outras competições acadêmicas para aprimorar suas habilidades.

Na escola estadual Professor Levindo Lambert, várias atividades são

desenvolvidas para melhorar o aprendizado e as experiências extracurriculares dos estudantes. Estas atividades são parte integrante do programa acadêmico da escola e são projetadas para oferecer aos estudantes a oportunidades de explorar seus interesses, aprimorar suas habilidades e desenvolver hábitos de aprendizagem e crescimento ao longo da vida.

Algumas das atividades desenvolvidas na escola incluem eventos culturais, esportes, feiras científicas, debates e competições de expressão pública, e projetos de serviços comunitários. A escola também oferece vários programas acadêmicos como sessões de tutoria, clubes pós-escolares e monitoria com participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), outro programa da Capes que auxiliar no ensino-aprendizado do curso, com o objetivo de auxiliar os estudantes em seus estudos em diferentes matérias.

De acordo com o site do Ministério da Educação (2018) o programa oferece bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dediquem ao estágio nas escolas públicas e que, quando graduados, se comprometam com o exercício do magistério na rede pública. O objetivo é antecipar o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Com essa iniciativa, o PIBID faz uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais.

Além disso, a escola organiza visitas a locais históricos e atividades ao ar livre. Essas viagens permitem que os estudantes aprendam para além da sala de aula, proporcionando oportunidades de aprendizado experimental que ampliam suas perspectivas e compreensão do mundo.

Após conhecermos um pouco o local de experiência observada, mencionaremos no próximo tópico, como foi realizada essa experiência durante os dezoito anos presentes do programa na escola-campo.

Vivenciando a teoria na prática (pesquisas isoladas sobre o RP)

A importância do Programa de Residência Pedagógica para os discentes de graduação de licenciatura, principalmente, em Matemática, reside nas oportunidades que ele proporciona para a experiência prática de ensino. Como futuros educadores, os graduandos deste programa de RP têm a oportunidade única de colaborar diretamente com professores experientes e aprender com sua experiência. Eles podem observar a dinâmica da sala de aula, interagir com os estudantes e graduandos participantes e desenvolver uma compreensão das técnicas e estratégias pedagógicas que podem aplicar mais tarde em suas próprias salas de aula.

Além disso, o Programa de Residência Pedagógica permite que aos graduandos

que pratiquem e aperfeiçoem suas habilidades de comunicação. A comunicação eficaz é crucial para qualquer professor de sucesso, e o programa oferece um ambiente de apoio para que os graduandos desenvolvam essas habilidades trabalhando com estudantes, professores e administradores escolares. Através de interações com diversas populações de estudantes, os discentes de curso de licenciatura em Matemática também podem obter uma apreciação mais profunda dos desafios e recompensas do ensino em uma sala de aula diversificada. Outro benefício chave do Programa de Residência Pedagógica é a oportunidade de desenvolver relações profissionais com administradores escolares, professores e outros educadores. Estas relações podem ser inestimáveis para o trabalho em rede e para encontrar emprego.

Os graduandos participam de um período de observação e reflexão, onde observam o trabalho de um professor supervisor experiente em um ambiente de sala de aula, e refletem sobre as técnicas empregadas e os desafios que surgem. Durante este período, os professores trabalham em estreita colaboração com os discentes, apoiando-os e orientando-os em sua jornada de aprendizagem.

A segunda fase do programa envolve experiência prática, onde os discentes do curso de licenciatura em Matemática têm a oportunidade de dar aulas de matemática nas escolas primárias ou secundárias, com a supervisão dos professores experientes. Esta experiência é inestimável, pois permite que os graduandos apliquem os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de seu programa de graduação e os coloquem em prática em um ambiente real.

A fase final do programa envolve a avaliação, onde os graduandos são avaliados sobre seu desempenho no ensino e sua capacidade de implementar estratégias pedagógicas eficazes. Este processo de avaliação visa medir a eficácia do programa, ao mesmo tempo em que fornece feedback construtivo aos licenciandos para ajudá-los a melhorar suas habilidades de ensino. Em geral, o Programa de Residência Pedagógica para os discentes da graduação em Licenciatura em Matemática oferece uma excelente oportunidade para que estes adquiram experiência prática de ensino e aprendizado.

O Programa é estruturado com uma duração de dezoito meses, divididos em três módulos de seis meses, havendo três requisitos a serem seguidos, o Planejamento, a Regência Escolar e a Imersão, juntamente com o docente orientador, preceptor e com a escola participante. O programa realizado pela autora, teve início no ano de 2020 e foi finalizado no ano de 2022, com total de 120 horas de regência escolar, com total de 258 horas a imersão e o planejamento das aulas, projetos, sequências didáticas, entre outros, com total de 36 horas, totalizando 414 horas/aulas de exercício do programa.

Nesta imersão, o estudante participa da rotina da escola parceira, inclusive das atividades extras sala promovidas pela escola, a partir do plano de atividade elaborado em conjunto. Ressaltamos que o programa abrange todo o país e possui uma grade

específica da carga horária, para os períodos destinados a cada etapa de estudo, aprofundamento teórico e prático. (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020, p. 5)

Na imersão, foi um estágio de compreender o funcionamento da escola, dos professores, dos estudantes, e demais funcionários da escola. Compreendemos os horários, rotinas e atividades desenvolvidas durante as aulas, para que após essa interação conseguimos aprender e colocar na prática, as propostas do programa da Residência Pedagógica e o estágio em si.

O planejamento pode haver influência pela visão, crenças, expectativas e experiências dos professores e conscientização da necessidade da formação pedagógica, tornam o processo de ensino e aprendizagem mais efetivo e comprometido com uma formação integral e não só tecnológica. “Visto que o papel do educador não é ensinar, mas ajudar o aluno a aprender; não é transmitir informações, mas criar condições para que o aluno adquira informações; não é fazer brilhantes preleções para divulgar a cultura, mas organizar estratégias para que o aluno conheça a cultura existente e crie cultura” (ABREU; MASETTO, 1990, p.11).

O planejamento vai além de escrever em um papel o que será ensinado, apresentam uma dinâmica, uma tentativa particular de interação entre professores e estudantes para melhor ensino e aprendizado, pois é como Paulo Freire argumenta em seus discursos, o professor não é somente um transmissor de conteúdos e o estudante o receptor, mas a relação e interação professor-estudante faz-se no mesmo momento, enquanto o professor ensinar ele aprende e vice-versa, enquanto o estudante aprende, este ensinar, desde com experiências, ou mesmo a falta delas.

A regência escolar de acordo com Krasilchik (2005) o estágio de regência é aquele em que o estagiário tem a responsabilidade da condução da aula. O estagiário é encarregado de uma aula, uma discussão, uma atividade prática etc., pelo professor-monitor. Como preparação para a fase final do estágio.

Nesta fase de regência escolar, foi executado aulas para os estudantes no qual, fizemos dinâmicas e atividades atrativas para que os mesmos pudessem aprender e inteirar com os residentes e colegas de sala de aulas.

A seguir encontra-se uma a Tabela 1 – Cronograma geral dos módulos do Programa RP (2020-2022), em que apresenta o cronograma geral do início dos módulos e termino dos mesmos, durante o Programa de Residência Pedagógica – (2020 a 2022).

Tabela 1: Cronograma geral dos módulos do programa RP (2020-222)

Etapas	Início	Final
1º módulo	10/2020	04/2021
2º módulo	04/2021	09/2021
3º módulo	10/2021	03/2022

Fonte: própria autora.

Primeiramente, aconteceram visitas à escola, onde a residente pode observar e refletir sobre os processos pedagógicos desenvolvidos na sala de aula, ou seminários, nos quais o residente tem contato com a produção teórica do objeto de ensino. Em segundo lugar, estágios em salas de aula, quando pode trabalhar diretamente com os estudantes da escola, sob a orientação do preceptor da escola.

Durante os 18 meses do programa Residência Pedagógica, várias atividades foram desenvolvidas, inclusive:

1. Observação e análise em sala de aula: O programa proporcionou aos participantes à oportunidade para observar e analisar vários ambientes de sala de aula, estilos de ensino e interações dos alunos, o que os ajudou a desenvolver uma compreensão mais profunda das práticas de ensino eficazes.
2. Oficinas de desenvolvimento profissional: Uma série de workshops foi organizada para ajudar os participantes a fortalecer seus conhecimentos e habilidades em áreas como planejamento de aulas, avaliação, gerenciamento de salas de aula e integração tecnológica.
3. Projetos de ensino colaborativo: Participantes envolvidos em projetos de ensino colaborativo, onde trabalhamos juntos para projetar e implementar lições, facilitar discussões em grupo e fornecer feedback uns aos outros.
4. Pesquisa e reflexão: O programa encorajou os participantes a se engajarem na pesquisa e reflexão contínua sobre suas práticas de ensino, o que os ajudou a identificar áreas de pontos fortes e fracos e a tomar decisões informadas sobre seu desenvolvimento profissional.
5. Alcance da comunidade: Os participantes foram encorajados a se envolver com a comunidade local e a trabalhar com os pais, líderes comunitários e outras partes interessadas para apoiar estes objetivos. Primeiramente, os professores participantes participaram de uma série de workshops e sessões de treinamento com o objetivo de melhorar suas habilidades e conhecimentos pedagógicos. Estas sessões cobriram uma série de tópicos como planejamento de aulas, gerenciamento de sala de aula, avaliação e instrução diferenciada.

Além das sessões de residência pedagógica, os professores contribuíram para o planejamento colaborativo das aulas e do ensino em equipe, onde trabalhamos juntos para projetar e implementar aulas envolventes e eficazes para seus estudantes. Eles também tiveram a oportunidade de observar o ensino uns dos outros, dar feedback e se engajar na prática reflexiva.

O programa Residência Pedagógica também envolveu, um forte componente de envolvimento comunitário, onde os professores trabalharam com pais, líderes

comunitários e outras partes interessadas para enfrentar desafios educacionais e melhorar a qualidade da educação na área local. Isto envolveu discussões, oficinas e sessões de consulta com diversos grupos da comunidade, e finalmente, o residente refletiu-se sobre a experiência e relatou-se os resultados em um relatório entregue no final do programa.

Um relatório final é um documento que resume as descobertas e os resultados de uma pesquisa ou projeto empreendido por indivíduos ou organizações. O objetivo do relatório final é comunicar os resultados do projeto ou pesquisa aos interessados, patrocinadores e outras partes interessadas. O relatório final são as ações desenvolvidas durante o programa, de acordo com Gonçalves e Corassa (2018) são atividades de observação e ambientação na rotina escolar, participação e colaboração em atividades de prática diária, regência.

O relatório explica a metodologia utilizada ao longo do projeto, os dados coletados, a análise realizada e as conclusões tiradas com base no estudo. O relatório deve incluir detalhes do projeto ou objetivos da pesquisa, o escopo do trabalho e os problemas identificados durante o estudo.

O relatório final funciona como uma ferramenta para a tomada de decisões e avaliações. Ele fornece aos interessados o conhecimento necessário para tomar decisões informadas e aumenta a responsabilidade através da documentação dos resultados do projeto ou da pesquisa.

O relatório final deve ser organizado logicamente com uma estrutura clara, para que os leitores possam compreender facilmente seu conteúdo. Ele deve incluir um resumo executivo, introdução, metodologia, resultados, conclusões e recomendações. O resumo executivo apresenta uma visão geral concisa do relatório para aqueles que desejam ver os resultados sem ler o documento inteiro.

Este programa de residência pedagógica permite que o residente se familiarize com a realidade pedagógica da escola e aprofunde seus conhecimentos teóricos, contribuindo para sua formação como futuro professor de Matemática. A relação da teoria e a prática, os autores a seguir fazem uma grande reflexão acerca desse fator.

Nessa perspectiva faz-se mister argumentar que a teoria e a prática na formação de professores são fator importantíssimo, visto as nuances da sala de aula e as exigências dessa atividade ao seu executor. A prática pedagógica é o corpo da ação do professor, é ela que efetiva os objetivos do ensino e fundamenta a educação como direito do cidadão. (LEMES; ASSIS; BRAGA; ALMEIDA, 2011, p. 3)

Para os autores supracitados, o aprendizado adquirido pelo futuro professor, se dá em seu exercício, na prática, experimentando o conhecimento prático com a orientação de profissionais da escola e supervisionado pela universidade, a articulação

entre saberes interdisciplinares ocorre de forma espontânea e naturalmente. Portanto, na relação entre os saberes apreendidos no processo de formação das instituições de ensino superior e prática docente na escola.

Durante meus 18 meses no PRP, fui capaz de desenvolver e aperfeiçoar as habilidades de ensino. Aprendi a criar planos de aula eficazes e a envolver os alunos de diversas maneiras. Também ganhei experiência na administração de salas de aula e aprendi como me comunicar efetivamente com os pais e outros profissionais da educação.

Por fim, abordaremos as considerações finais sobre o programa de Residência Pedagógica, realçando uma reflexão sobre a relevância do programa na formação inicial do professor de matemática.

Conclusão

Este trabalho tem como objetivo analisar a contribuição do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial do professor de Matemática, a partir da experiência particular vivenciada pela autora, enquanto discente do curso de Licenciatura em Matemática. A pesquisa pretendeu compreender um brevemente o relato das atividades desenvolvidas, enquanto residente do Programa de Residência Pedagógica, a partir de outubro de 2020 à março de 2022.

Neste contexto, o Programa de Residência Pedagógica (PRP), através de suas atividades, tem grande potencial para contribuir para o processo formativo dos futuros professores de matemática e/ou profissionais da educação. O PRP permite ao estagiário desenvolver a prática docente em um ambiente supervisionado, promovendo a apropriação de conteúdos teóricos, metodológicos e práticos, que estão intimamente relacionados com a construção do conhecimento sobre o ensino da matemática. Além disso, as atividades desenvolvidas no PRP promovem a reflexão do estagiário sobre sua prática de ensino, favorecendo o uso de múltiplos recursos de aprendizagem e a construção de um aprendizado significativo.

A execução deste programa, permitiu concluir que a Residência Pedagógica é fundamental na formação do acadêmico e na sua atuação profissional, pensando a partir, dos obstáculos e das oportunidades vivenciadas, refletindo sobre o ensino-aprendizado que aprendemos na teoria do curso de licenciatura em Matemática. Com isso, a hipótese do trabalho é que aperfeiçoamos a formação prática, e se confirmou, por produzir e empregar no dia a dia, dos estudantes, como futuro docente. Sendo assim, promoveu-se a imersão do licenciado na escola, os instrumentos desenvolvidos permitiram planejamentos e aplicações de aulas diversificadas e produtivas e análises significativas.

Em pesquisas futura, pode-se pensar em um quantitativo maior de bolsas

disponibilizadas aos discentes, para que uns números maiores dos acadêmicos ingressem no programa, visando ser essencial esta interação com estudantes da escola, para a sua futura formação e como afirma Freitas, Freitas e Almeida (2020) evidencia que o formato da formação inicial de professores, repercute nas ações iniciais da profissão, e consequentemente, influenciará na sua trajetória profissional.

Durante o tempo no Programa de Residência Pedagógica (PRP), adquirimos experiência valiosa como futuro professor de Matemática em um ambiente real de sala de aula. O programa RP, proporciona a oportunidade de trabalhar sob a orientação de professores experientes, ao mesmo tempo em que me permitiu assumir um papel de liderança na sala de aula.

Além da experiência prática que adquiri em sala de aula, o PRP também proporcionou uma forte base na teoria educacional e nas melhores práticas. Participando de sessões regulares de treinamento e desenvolvimento profissional, o que me ajudou a me manter atualizado sobre as mais recentes estratégias e técnicas de ensino.

Agradecimentos

Gostaria de expressar minha sincera gratidão à Capes por me fornecer a bolsa de estudos e o apoio financeiro que me permitiram perseguir meus objetivos acadêmicos. Agradeço a excepcional orientação e orientação de meus professores supervisores e coordenadores, que continuamente me desafiaram a ir além da minha zona de conforto e me ensinaram o valor da perseverança e do trabalho árduo.

Também sou grato aos meus colegas de graduação por me inspirar a lutar pela excelência e por seu apoio e incentivo inabaláveis durante toda a minha jornada acadêmica. Além disso, os conhecimentos e insights que me foram transmitidos por meus professores de graduação foram inestimáveis e contribuíram muito para o meu sucesso acadêmico.

Finalmente, gostaria de estender meu mais profundo apreço à minha família por seu amor incondicional e apoio constante. Sua crença inabalável em minhas habilidades serviu como uma constante fonte de motivação que me impulsionou durante os momentos de dúvida e incerteza.

Referências

ABREU, Maria Célia de; MASETTO, Marcos Tarciso. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 8. ed. São Paulo: MG Editores Associados, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria GAB nº 82, de 26 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica – PRP. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES___1689649___Portaria_GAB_82.pdf.

Acesso em: 14 de junho de 2023.

CALDERANO, Maria da Assunção. **O estágio supervisionado para além de uma atividade curricular: avaliação e proposições.** Est. Aval. Educ., São Paulo, v. 23, n. 53, p. 250-278, set/dez. 2012.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica.** 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica#:~:text=O%20Programa%20de%20Resid%C3%Aancia%20Pedag%C3%B3gica,aperfei%C3%A7oamento%20da%20forma%C3%A7%C3%A3o%20inicial%20de>. Acesso em: 14 de junho de 2023.

COSTA, Adrielle Oliveira. **Relatório das atividades desenvolvidas no projeto da Residência Pedagógica 2020/2022.** Acesso em: 17 jan. 2023.

E. E. PROFESSOR LEVINDO LAMBERT. **QEDu.** Disponível em: <https://qedu.org.br/escola/31082490-ee-professor-levindo-lambert>. Acesso em: 26 de março de 2023.

E. E. PROFESSOR LEVINDO LAMBERT. **Melhor escola.** Disponível em: <https://www.melhorescola.com.br/escola/ee-professor-levindo-lambert>. Acesso em: 26 de março de 2023.

E. E. PROFESSOR LEVINDO LAMBERT. **Escola Pública Estadual.** Disponível em: <https://www.escol.as/147873-ee-professor-levindo-lambert>. Acesso em: 26 de março de 2023.

FREITAS, Mônica Cavalcante; FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.** EnPe – Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

GONÇALVES, Bruno; CORASSA, Thalia Falquievicz. **Relatório das atividades de metodologia e prática de ensino de matemática – estágio supervisionado I.** Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Centro de Ciências Exatas e Tecnologias – Colegiado de Matemática. Cascavel, Paraná, 2018.

GONÇALVES, Sheila Maria Santos; SILVA, João Felix; BENTO, Maria das Graças. **Relato sobre o Programa de Residência Pedagógica: Um olhar sobre a Formação Docente.** Id online Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v. 13, N. 48 p. 670-683, Dezembro, 2019.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia.** 4 ed. São Paulo: Edusp, 2005.

LEMES, Camila de Menezes; ASSIS, Carla Carolina Dias; BRAGA, Ederlaine Fernandes; ALMEIDA, Gizela Bastos da Mota. **A teoria e a prática na formação de professores: desafios e dilemas.** IV EDIPE – Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino - 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** – 5. Ed. – São Paulo: Atlas, 2003.

MAY, T. **Pesquisa social.** Questões, métodos e processos. 2001. Porto Alegre, Artemed.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **PIBID – Apresentação.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid>. Acesso em: 30 de março de 2023.

PROENÇA, Wander de Lara. **O Método da Observação Participante: Contribuições e aplicabilidade para pesquisas no campo religioso brasileiro.** Revista Aulas, Dossiê Religião n. 4 – abril 2007/julho 2007.

Recebido: 10.04.2023

Aprovado: 01.08.2023

Publicado: 09.08.2023